

Consumo de frutas na cidade está acima da média nacional

Pesquisa de programa de pós-graduação da Esalq aponta que 57% do piracicabano consome porções diárias recomendadas para frutas e hortaliças, bem acima da média brasileira, que está em torno de 20%.

Estudo foi realizado a partir de aplicação de questionários

A maioria da população de Piracicaba consome frutas e hortaliças dentro do recomendado. É o que identificou estudo de Joseane Thereza Bigaran, no programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da

Esalq/USP. O levantamento entre os meses de março e abril deste ano coletou 282 questionários de moradores locais, dos quais 277 foram validados, contemplando residentes em todas as regiões da cidade. O resultado é que

57% consome cinco porções de frutas e hortaliças ao dia. Acima da média nacional, de 20%. "Entre os resultados, o dado de 57% foi o mais importante e que nos surpreendeu", disse a pesquisadora, que foi orientada pela professora Jo-

celem Mastrodi Salgado. A pesquisa mostrou ainda que as frutas e hortaliças mais consumidas, independente da classe social, são banana, laranja, limão e maçã e alface, alho, cebola, cebolinha, cenoura, pepino e tomate. **A3**



Consumo do piracicabano está dentro do recomendado

Comportamento

Maioria consome frutas e hortaliças

Estudo da Pós-graduação da Esalq/USP aponta que 57% da população local consome quantidade recomendada

A maioria da população de Piracicaba consome frutas e hortaliças dentro do recomendado. É o que identificou estudo de Joseane Thereza Bigaran, no programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos da Esalq/USP. O levantamento entre os meses de março e abril deste ano coletou 282 questionários de moradores locais, dos quais 277 foram validados, contemplando residentes em todas as regiões da cidade. O resultado é que 57% consome cinco porções de frutas e hortaliças ao dia. Acima da média nacional, de 20%.

"Entre os resultados, o dado de 57% foi o mais importante e que nos surpreendeu", disse a pesquisadora, que foi orientada pela professora Jocelem Mastrodi Salgado. A pesquisa mostrou ainda que as frutas e hortaliças mais consumidas, independente da classe social, são banana, laranja, limão e maçã e alface, alho, cebola, cebolinha, cenoura, pepino e tomate. "No entanto, quanto melhor o poder aquisitivo do indivíduo, maior é a variedade, ou seja, a renda desempenha papel fundamental no aumento da variedade", disse Joseane.

Outro ponto de destaque faz referência à relação faixa etária x alimentação saudável. "Identificamos que indivíduos com mais de 30 anos consomem mais frutas e hortaliças em relação aos mais jovens", informou a pesquisadora. O questionário buscou informações sobre consumo de frutas, verduras e legumes, além de quantificar, do ponto de vista socioeconômico, a influência da renda sobre o consumo desses alimentos.

A presença no município de uma unidade do Ceasa, além da proximidade com o Ceagesp em São Paulo, são apontados pela pesquisa

como fatores que auxiliam o acesso da população aos alimentos em questão. "A cidade conta ainda com um grande número de supermercados, hipermercados e varejões, além da presença de feiras-livres, o que possibilita à população fazer compras no próprio bairro e obter produtos de qualidade".

Joseane reforça que este tipo de pesquisa é extremamente importante para o município, no sentido de contribuir para a tomada de decisão em relação às políticas municipais de alimentação e bem-estar à saúde, além de servir como feed back em re-



Frutas e hortaliças mais consumidas, independente da classe social, são banana, laranja, limão e maçã e alface, alho, cebola, cebolinha, cenoura, pepino e tomate

lação aos projetos já implantados. "Além disso, é evidente que as ações preventivas à saúde são de custo elevado, o que exige do município in-

vestimento neste tipo de estudo a fim de impulsionar mudanças de comportamento das pessoas, das famílias e das comunidades".